

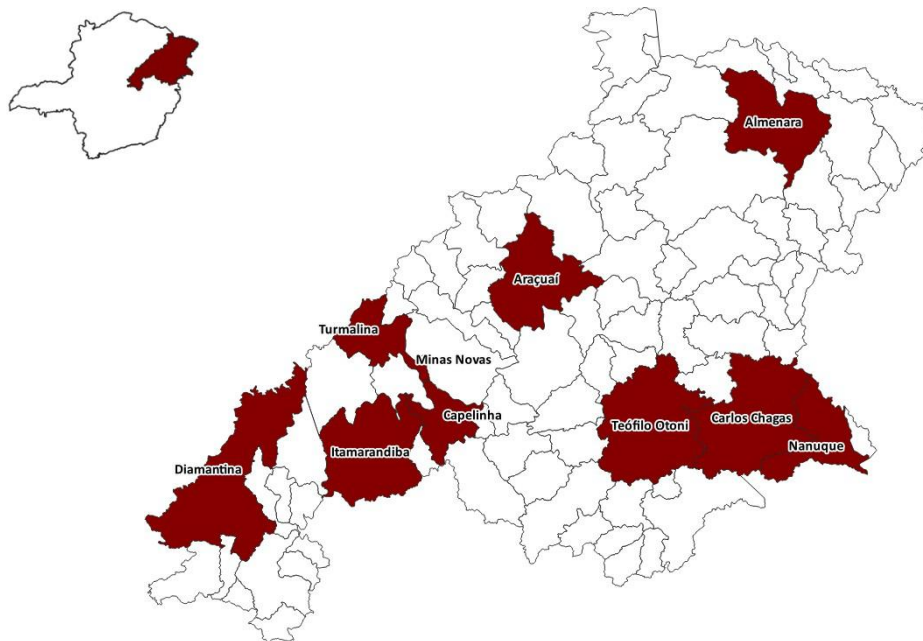


Setores Impulsionadores do Crescimento Econômico da Região Geográfica Intermediária de Teófilo Otoni - 2019

A proposta deste informativo é trazer um panorama da atividade econômica da Região Geográfica Intermediária (RGInt) de Teófilo Otoni (MC), identificar e caracterizar os principais setores capazes de impulsionar o crescimento econômico regional. As informações a serem apresentadas podem subsidiar a tomada de decisão de agentes de políticas públicas e de investidores privados para a região.

A RGInt de Teófilo Otoni é composta por 86 municípios [1]. Em 2020, a participação do Produto Interno Bruto (PIB) da RGInt, equivalente a R\$ 16,7 bilhões, foi de 2,4% no PIB estadual [2]. Entre as 13 RGInt do estado, a região foi a penúltima, em termos de participação no PIB, à frente apenas da RGInt de Governador Valadares. O município polo Teófilo Otoni (16,8%), Nanuque (5,1%) e Diamantina (5%) obtiveram as maiores participações, totalizando 26,9% da atividade econômica. Em seguida, destacaram-se Capelinha (4,4%), Almenara (3,8%) e Itamarandiba (3,6%).

Figura 1: Mapa da Região Geográfica Intermediária de Teófilo Otoni



Fonte: Fundação João Pinheiro

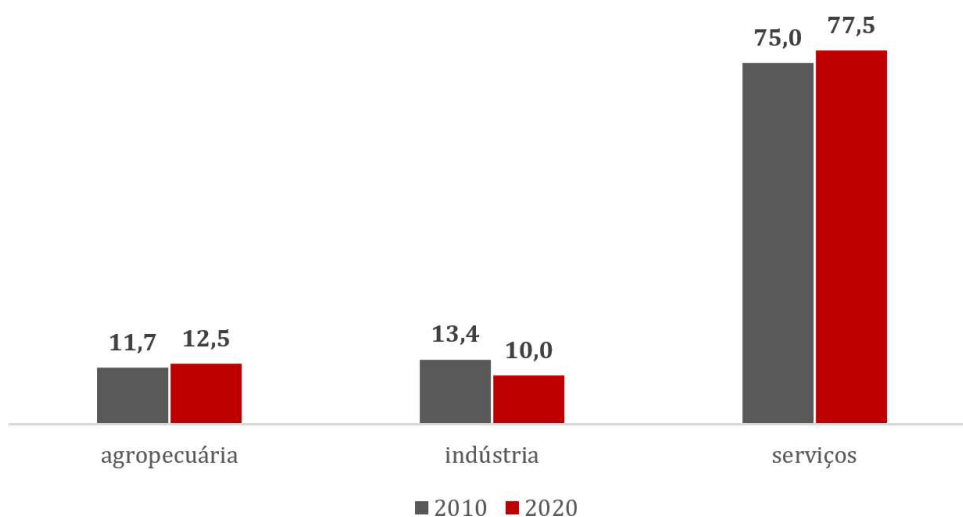
[1] A RGInt Teófilo Otoni é composta pelos seguintes municípios: Água Boa, Águas Formosas, Águas Vermelhas, Almenara, Alvorada de Minas, Angelândia, Araçuaí, Aricanduva, Ataléia, Bandeira, Berilo, Bertópolis, Cachoeira de Pajeú, Campanário, Capelinha, Carai, Carbonita, Carlos Chagas, Catuji, Chapada do Norte, Comercinho, Coronel Murta, Couto de Magalhães de Minas, Crisólita, Datas, Diamantina, Divisa Alegre, Divisópolis, Felício dos Santos, Felisburgo, Francisco Badaró, Franciscópolis, Frei Gaspar, Fronteira dos Vales, Gouveia, Itaipé, Itamarandiba, Itambacuri, Itaobim, Itinga, Jacinto, Jenipapo de Minas, Jequitinhonha, Joaíma, Jordânia, José Gonçalves de Minas, Ladainha, Leme do Prado, Machacalis, Malacacheta, Mata Verde, Medina, Minas Novas, Monte Formoso, Nanuque, Nova Módica, Novo Cruzeiro, Novo Oriente de Minas, Ouro Verde de Minas, Padre Paraíso, Palmópolis, Pavão, Pedra Azul, Pescador, Ponto dos Volantes, Poté, Presidente Kubitschek, Rio do Prado, Rubim, Salto da Divisa, Santa Helena de Minas, Santa Maria do Salto, Santo Antônio do Itambé, Santo Antônio do Jacinto, São Gonçalo do Rio Preto, São José do Divino, Senador Modestino Gonçalves, Serra Azul de Minas, Serra dos Aimorés, Serro, Setubinha, Teófilo Otoni, Turmalina, Umburatiba, Veredinha e Virgem da Lapa.

[2] Fundação João Pinheiro. Base de dados Produto Interno Bruto dos Municípios de Minas Gerais: 2010-2020. Disponível em: https://docs.google.com/spreadsheets/d/1eY8sLgi8-_Gvryld-cSA-vaTCW7aICP/edit?usp=share_link&ouid=104372843943715905267&trpof=true&sd=true

Na última década, a participação da RGInt na atividade econômica estadual, de 2,3% até 2013, subiu ligeiramente desde então, resultando em média de 2,6% entre 2014 e 2020. Destaca-se o peso considerável do Valor Adicionado Bruto (VAB) da administração pública na RGInt: 34,7% do VAB total da RGInt em 2020. O total do VAB dos serviços, que, além da administração pública, inclui os serviços privados, representou 77,5%.

Acompanhando a tendência do estado mineiro e do Brasil ao longo da década, a participação dos serviços no VAB da RGInt aumentou 2,5 pontos percentuais (p.p.), e a do setor industrial caiu 3,4 p.p.. No primeiro caso, a participação da administração pública se manteve acima de 30%, com tendência de crescimento entre 2016 e 2018. Na indústria, a construção civil, setor preponderante, concentrou as maiores perdas de participação, que influenciaram diretamente a redução da parcela industrial na composição econômica da RGInt. Estimulada pelo agrupamento de alimentos e bebidas, a indústria da transformação mostrou tendência de crescimento de participação a partir de 2015. O segmento de produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana também registrou variação positiva de participação no mesmo recorte. A extração mineral apresentou grandes oscilações em todo o período. A agropecuária, da mesma forma, teve participação irregular, reflexo da evolução dos seus principais segmentos, silvicultura e exploração florestal e pecuária, com destaque para a criação de bovinos e outros animais.

Gráfico 1: Composição do valor adicionado bruto (VAB)(1) – RGInt de Teófilo Otoni – 2010/2020



Fonte: Diretoria de Estatísticas e Informações, FJP. VAB total é a soma do VAB (da agropecuária, indústria e dos serviços) que, acrescida dos impostos líquidos de subsídios sobre produtos, corresponde ao PIB.

Para compreender melhor a dinâmica econômica regional, é importante analisar a estrutura produtiva de forma mais desagregada e identificar sua interdependência. Os setores com maior participação na estrutura não necessariamente são aqueles que apresentam encadeamentos intersetoriais capazes de dinamizar e impulsionar o crescimento econômico. A Matriz Insumo-Produto (MIP) elaborada pela Fundação João Pinheiro (FJP) permite realizar análises intersetoriais e de cadeias produtivas [3] com abertura para 42 setores. Em 2022, a FJP divulgou a mais recente MIP das RGInt, cujo ano de referência é 2019.

SETORES DEMANDANTES E FORNECEDORES DE INSUMOS

Os encadeamentos setoriais foram avaliados a partir de três métodos: (i) a soma dos elos de encadeamento para trás (compradores) e para frente (vendedores), (ii) esses elos ponderados pela participação do setor na economia; e (iii) a partir de um choque em seus elos produtivos para verificar a capacidade de repercussão na economia.

Para a RGInt de Teófilo Otoni, na análise dos encadeamentos para trás (demandantes), três setores se destacaram simultaneamente nos três métodos: fabricação de alimentos, construção e serviços de informação e comunicação. Nos métodos de análise (i) e (ii), diversos setores se destacaram: pecuária, inclusive apoio à pecuária; comércio varejista e atacadista, transporte, alojamento e alimentação, intermediação financeira. Nos métodos (i) e (iii), sobressaiu-se a saúde privada.

Entre os setores com fortes encadeamentos para frente (fornecedores), fabricação de alimentos e construção se destacaram nos três métodos. No método (i) e (ii), além da pecuária, figuraram diversas atividades do setor de serviços, entre elas o comércio, o transporte, os serviços de informação e comunicação, a intermediação financeira, as atividades imobiliárias e as atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares.

[3] Ver Fundação João Pinheiro, Matriz de insumo-produto das regiões geográficas intermediárias de Minas Gerais – 2019, Estatísticas e Informações, 51. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1uSaulpYP_7zk8XalmQFjG_JeqZPMiYX2/view.

SETORES PROPULSORES CRESCIMENTO ECONÔMICO

Para a RGInt de Teófilo Otoni, entre os 42 setores desagregados pela MIP, sete foram considerados setores-chave, com fortes encadeamentos tanto como fornecedores de insumos quanto como demandantes na economia regional. Um dos setores pertence à agropecuária, dois pertencem à indústria; e quatro, aos serviços. Os setores da indústria, fabricação de alimentos e construção se destacaram simultaneamente nos três métodos. Os demais se sobressaíram nos métodos (i) e (ii): na agropecuária, apenas a pecuária e, nos serviços, o comércio varejista e atacadista; o transporte, armazenamento e atividades auxiliares de correio; a intermediação financeira, seguros e previdência complementar; e os serviços de informação e comunicação

Figura 2: Setores-chave da RGInt de Teófilo Otoni em 2019



Com base no multiplicador da produção, que mensura o impacto sobre a produção da economia em razão do aumento da demanda em um setor, é possível quantificar o impacto setorial. A Tabela 1 dispõe os multiplicadores dos setores-chave da RGInt de Teófilo de acordo com os resultados da MIP de 2019. No caso da fabricação de alimentos, o aumento da demanda de R\$1,00 para o setor significa a geração de R\$1,53 na economia. Isso significa uma produção adicional líquida de R\$0,53 (diferença entre o valor da produção gerado pelo impacto, de R\$1,53, e a gerada pela demanda, R\$1,00). Nas atividades de serviços, o maior impacto sobre a economia está nos serviços de informação e comunicação. Um estímulo de R\$1,00 na sua produção gera R\$1,34 na economia da região.

Fonte: Diretoria de Estatísticas e Informações, FJP.

Tabela 1: Multiplicadores de produção dos setores-chave – RGInt de Teófilo Otoni - 2019

A atividade econômica dos setores-chave construção, serviços de informação e comunicação, transportes e intermediação financeira se concentram no município polo, Teófilo Otoni. A pecuária é mais distribuída no território, mas Carlos Chagas apresenta maior participação, quase 10% da atividade. Os municípios mais populosos da RGInt depois de Teófilo Otoni se destacaram no comércio varejista e atacadista (Diamantina, Nanuque e Capelinha) e na construção (Almenara). Nanuque também se destacou na produção de alimentos e no serviço de transporte, armazenamento e atividades auxiliares de correio.

Setores-Chave	Impacto na Economia R\$
Fabricação de alimentos	1,53
Serviços de informação e comunicação	1,34
Pecuária, inclusive o apoio à pecuária	1,32
Construção	1,27
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	1,23
Transporte, armazenamento, atividades auxiliares dos transportes e correio	1,22
Comércio varejista e atacadista, inclusive reparação de veículos automotores e motocicletas	1,21

Fonte: Diretoria de Estatísticas e Informações, FJP

Tabela 2: Principais municípios em termos de participação nos setores-chave (por ordem decrescente do VAB) - 2020

Setores-chave	Municípios
Comércio varejista e atacadista	Teófilo Otoni, Diamantina, Nanuque, Capelinha
Pecuária, inclusive apoio à pecuária	Carlos Chagas, Teófilo Otoni
Construção	Teófilo Otoni, Almenara
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	Teófilo Otoni
Fabricação de alimentos	Nanuque, Carlos Chagas, Teófilo Otoni
Transporte, armazenamento e atividades auxiliares de correio	Teófilo Otoni, Nanuque
Serviços de informação e comunicação	Teófilo Otoni

Fonte: Diretoria de Estatísticas e Informações, FJP

CONCLUSÃO

A RGInt de Teófilo Otoni apresenta a segunda menor participação no PIB estadual e mais de um terço do valor adicionado derivado da administração pública. Nesse recorte, foi a RGInt onde o setor público apresentou a maior contribuição relativa em 2020.

Apesar disso, o município de Teófilo Otoni apresenta certo dinamismo econômico com uma estrutura produtiva mais diversificada. A RGInt apresenta sete setores com capacidade de impulsionar o crescimento local: fabricação de alimentos, pecuária, comércio varejista e atacadista, transportes, intermediação financeira e informação e comunicação.

EXPEDIENTE

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Presidente - Helger Marra Lopes

Vice-presidente - Mônica Moreira Esteves Bernardi

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES

Diretora - Eleonora Cruz Santos

Coordenador geral - Daniele Oliveira Xavier

Núcleo de Análise Insumo-Produto

Carla Cristina Aguilar de Souza

Equipe Técnica

Carla Cristina Aguilar de Souza

Lúcio Otávio Seixas Barbosa

Maria Aparecida Sales Souza Santos

Apoio e Revisão - Livia Cruz

Diagramação

Aline Pereira

Marcos Paulo Guerra

Marina Romualdo

INFORMAÇÕES PARA IMPRENSA

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Telefone: (31) 3448-9580 / 3448-9588

E-mail: comunicacao@fjp.mg.gov.br

Alameda das Acácias, 70, bairro São Luiz, Pampulha.

CEP: 31275-150, Belo Horizonte, Minas Gerais

NÚCLEO DE ANÁLISE INSUMO-PRODUTO

carla.aguilar@fjp.mg.gov.br

